



15 de Outubro de 2021

Setembro de 2021

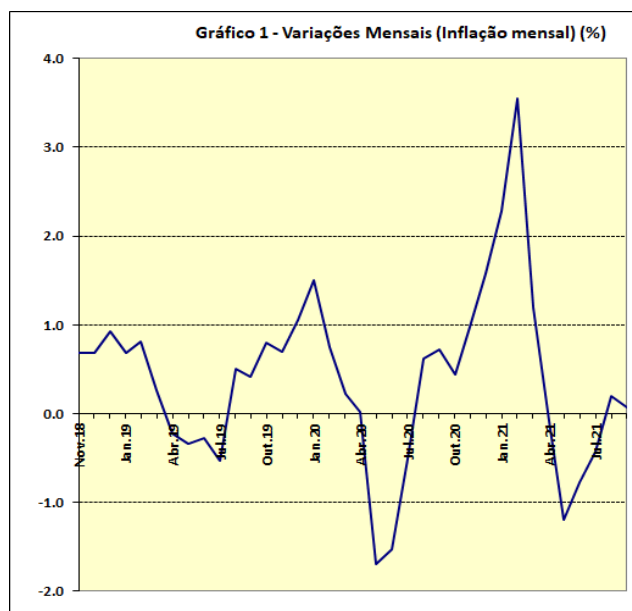
ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR PROVÍNCIA DE INHAMBANE (Base: 2016=100)

A Província de Inhambane registou em Setembro de 2021 uma inflação mensal de 0,07%.

A inflação acumulada situou-se em 4,81% e a homóloga 7,98%.

- Variação mensal: 0,07%**

A Província de Inhambane registou em Setembro último, uma subida do nível geral de preços na ordem de 0,07%. As divisões de Habitação, água, electricidade, gás e outros combustíveis e de Lazer, recreação e cultura, merecem destaque ao contribuírem ambas para o nível geral de preços com aproximadamente 0,06 pontos percentuais (pp) positivos.



Desagregando a variação mensal por produto, há a destacar a subida de preços da lenha (15,2%), do

camarão fresco (22,7%), dos receptores de televisão (7,4%), do peixe fresco, refrigerado ou congelado (1,9%), da cacana (27,5%), das folhas de mandioqueira (15,2%) e do feijão nhemba em grão seco (3,4%), ao contribuírem para esta tendência com cerca de 0,28pp positivos.

Contudo, verificou-se a queda de alguns preços com destaque para o repolho (17,6%), a cebola (16,8%), o frango morto (2,7%), a farinha de milho (1,6%), as t-shirts ou camisetas para homens (11,8%), os sapatos para homens (6,6%) e a cerveja para consumo fora de casa (1,1%), que em conjunto contribuíram com cerca de 0,28pp negativos.

Contribuição mensal por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	-0.02
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.02
Vestuário e calçado	-0.06
Habitação, água, electricidade, gás e outros com	0.06
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.04
Saúde	0.01
Transportes	0.00
Comunicações	0.00
Lazer, recreação e cultura	0.06
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	-0.02
Bens e serviços diversos	0.00
Total	0.07





- **Variação acumulada: 4,81%**

De Janeiro a Setembro do ano em curso, a Província de Inhambane registou uma subida de preços na ordem de 4,81%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a que mais se destacou ao contribuir para **o total da variação acumulada** com cerca de 3,61 pp positivos.

Desagregando a variação acumulada por produto, há a referenciar a subida dos preços do tomate, da couve, da alface, do óleo alimentar, da lenha, dos sabonetes e da farinha de milho, que conjuntamente tiveram um impacto **no total da variação acumulada** de cerca de 4,07 pp positivos.

Contribuição acumulada por divisão (pp)

Descrição	Contrib
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	3.61
Bebidas alcoólicas e tabaco	0.11
Vestuário e calçado	0.26
Habitação, água, electricidade, gás e outros com	0.09
Mobiliário, artigos de decoração, equipamento do	0.04
Saúde	0.05
Transportes	0.03
Comunicações	-0.07
Lazer, recreação e cultura	0.16
Educação	0.00
Restaurantes, hotéis, cafés e similares (inclui c	0.20
Bens e serviços diversos	0.33
Total	4.81

- **Variação homóloga: 7,98%**

Relativamente a igual período de 2020, a Província de Inhambane registou um aumento de preços na ordem de 7,98%. A divisão de Alimentação e bebidas não alcoólicas foi a que mais se destacou com um aumento de 16,02%.

